

## PERCEPÇÃO DAS GENITORAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO

Rejane Teotoni<sup>1</sup>

Davi da Silva Nascimento<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O leite materno é o alimento mais adequado para a primeira fase da vida infantil. **Objetivo:** Conhecer a percepção das genitoras sobre o aleitamento materno. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa, mediante descritores: aleitamento materno, percepção e mães, com um recorte temporal dos últimos cinco anos de 2014 a 2018, resultando em 29 artigos. **Resultados:** Os principais resultado das percepções maternas, emergiram em três categorias de análises: A percepção das genitoras sobre o aleitamento materno para a saúde da criança e materna, amamentação e as intercorrências que interferem no desmame precoce, o papel dos profissionais de Saúde e a presença dos pais no processo da amamentação. **Considerações finais:** há a necessidade dos profissionais de saúde aumentar o conhecimento das genitoras, sobre o aleitamento materno desde as primeiras consultas do pré-natal até as o acompanhamento de puericultura.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Percepção. Mães.

---

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem da Universidade Católica do Salvador.

<sup>2</sup> Mestrando em Saúde Ambiental da Universidade Católica do Salvador.

## 1. INTRODUÇÃO

O leite materno (LM) é o único alimento natural, da primeira fase de vida infantil, capaz de atender todas as demandas nutricionais e necessidades fisiológicas do lactente, proporcionando mais proteção, crescimento e desenvolvimento para uma vida mais saudável, devendo ser ofertado sobre livre demanda visando suprir a saciedade do infante (TELES *et al.*, 2017).

Segundo Siqueira; Santos (2017) o leite materno é o alimento mais completo para esta fase da vida da criança, é prático, tem a temperatura ideal para o consumo, é isento de micro-organismos patogênicos que causam diarreia e infecções que ameaça a vida, quando ofertado sobre livre demanda e de forma exclusiva pode ser considerado um natural método contraceptivo, além de permitir fortalecimento afetivo entre mãe e filho.

O leite materno não só é o alimento mais importante para crianças de 0 a 6 meses como também tem o poder de ofertar proteção imunológica prevenindo contra as doenças mais comuns e prevalentes da infância que contribuem fortemente para aumentar a mortalidade infantil, já que neste período, o sistema imunológico da criança encontra-se em fase desenvolvimento (CREMONESE *et al.*, 2016).

O aleitamento materno exclusivo (AME) é leite materno ofertado direto do seio para o bebê ou ordenhado para num outro momento oferta-lo, de forma exclusiva até os seis primeiros meses de vida, sem que seja inserido nenhum outro tipo de alimento na dieta do infante nem mesmo água ou chá, exceto medicamento (MORAES *et al.*, 2014).

Apesar da oferta de água, chá para solucionar problemas de gases, não é considerado medicamento, e ainda descaracteriza o AME, a introdução de outros alimentos na dieta da criança altera o tempo entre as mamadas, resultando em menos sucção por parte do bebê e conseqüentemente menos produção de leite materno (ABREU *et al.*, 2015).

Segundo dados do Ministério da Saúde (2009) a prevalência média do AME em menores de seis meses no Brasil é cerca de 41%, ficando acima da média mundial que é de 39%. Porém distante da média estipulada pela OMS, que é de

50%. Quando comparado às regiões do Brasil o Nordeste é a região apresenta o índice mais baixo do país com 37%, enquanto a região Norte apresenta o maior índice do país com 45,9%. Em relação às capitais do Nordeste, Salvador apresenta o índice de 36,5% de AME, ficando abaixo inclusive da média nacional e distante da média pretendida pela OMS (OPAS;OMS, 2016).

Neste processo é importante fazer associação entre os determinantes e condicionantes sociais fundamentais para compreender, nortear e fortalecer as medidas de intervenções das políticas públicas de saúde necessária para o alcance no aumento das taxas do AME (ROCHA *et al.*, 2018).

Esse artigo tem como objetivo conhecer a percepção das genitoras sobre aleitamento materno uma vez que entender a percepção das genitoras sobre o ato de amamentar, pode ser primordial para nortear adoção de fortalecimento fortalecer as políticas publicas de saúde voltada a nutrição infantil, ao mesmo ponto que poderá nortear a iniciativas para elevar as taxas de aleitamento materno exclusivo em busca de alcançar a meta de 50% traçada pela OMS e pela União das Nações para a Infância (UNICEF).

## **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, integrativa, com a finalidade reunir e sintetizar os resultados das pesquisas anteriormente publicadas, sobre o tema e ou pergunta de investigação. Neste caso a pergunta de investigação que norteou as buscas foi: Qual a percepção das mães sobre o aleitamento materno?

Esta revisão integrativa é resultado de uma análise descritiva de estudos anteriores, buscando avanços nas pesquisas de saúde, para melhorar o conhecimento do tema em questão, o que podem nortear as áreas carentes visando aprofundar na pesquisa. Este método de estudo inclui a análise interpretativa das pesquisas mais importante que reforçam a adoção de medidas para que se possa alcançar excelente um resultado (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Para a presente revisão foi cumprida as seguintes etapas: Identificação do tema, a elaboração da pergunta de investigação, a definição dos objetivos, o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, seleção dos artigos, avaliação dos resultados e análise, discussão e apresentação das evidências encontradas.

A busca bibliográfica dos artigos foi realizada nos meses de março e abril de 2019 por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e desenvolvida junto à base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) Literature Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilac), BBO-ODONTO e BDEFN.

Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores selecionados mediante consulta aos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e com a combinação dos operadores booleanos “aleitamento materno” AND “percepção” AND “mães”.

A partir da combinação desses descritores, foram localizados 7966 publicações, para a seleção dos estudos, o recorte temporal considerado foi um total de cinco anos de 2014 a 2018 e publicados nos idiomas português, inglês e espanhol o que resultou em um total de 2343 artigos.

Realizou-se à leitura dos títulos e resumos de 2343 publicações com o objetivo de sintetizar a amostra por meios dos critérios de inclusão e exclusão. Foram excluídos 2314 artigos por não estarem adequados aos critérios de inclusão ou por serem duplicados. Foram excluídos artigos de revisão de literatura/reflexão, carta ao leitor, dissertação, tese, publicação que não se enquadraram no recorte temporal estabelecido, artigos duplicados, irrelevante ao tema ou disponíveis na íntegra. Após leitura minuciosa a amostra final foi constituída por 29 artigos.

### **3. RESULTADOS**

A análise dos estudos possibilitou o conhecimento, sobre a percepção das mães quanto ao aleitamento materno, ao quais se destacaram: Crescimento e desenvolvimento infantil adequado, leite fraco e insuficiente associado ao choro da criança, mamadas constantes, aumento do vínculo mãe-filho, redução dos riscos de



desnutrição, desidratação, obesidade, a redução do risco materno de câncer de mama, de ovários, de diabetes, perda de peso após parto, a falta de conhecimento das genitoras, falhas na orientação das genitoras parte dos profissionais de saúde e a presença do companheiro.



**Quadro 1:** Apresentação dos estudos de acordo autor, ano, título, objetivo, tipo de estudo, principais resultados e revista de publicação.

Autor/ Ano	Título	Objetivo	Tipo de estudo	Principais Resultados	Revista
APARECIDA <i>et al</i> 2014	Percepção das mães em relação ao aleitamento materno, no período do pós-parto	Observar as percepções das mães em relação ao AM.	Estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa	As percepções descritas foram: Proteção imunológica contra infecções, trauma mamilar, fissuras, dificuldades na pega, ingurgitamento mamário, orientação inadequada, falta de orientação durante pré-natal ou puerpério.	ABCS Healths Science
ARAÚJO <i>et al.</i> , 2014	Influências sociais no processo do aceitar: Percepções das mães	Analisar as Influências sociais no processo do aceitar, sobre a ótica de mães cadastradas em uma estratégia de saúde da família em Juazeiro-BA.	Estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa	A percepção das genitoras sobre o aleitamento materno foi: Influência de pessoas mais experientes, mais velhas orientando sobre amamentação pra incentivar ou não, a pressão das redes sociais incentivando o aleitamento materno. Percepção de leite fraco, insuficiente a demanda do bebê, choro, mamadas frequentes, uso de chá e mingau.	Revista Online Espaço para a Saúde
MORAES <i>et al.</i> , 2014	A Percepção da nutriz frente aos fatores que levam ao desmame precoce em uma Unidade Básica de Saúde de Divinópolis MG	Analisar a percepção da nutriz frente aos fatores que levam ao desmame precoce em uma Unidade Básica de Saúde de Divinópolis MG.	Estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa	Percepção das mães quanto amamentação foram: Benefícios nutricionais, imunológico, evita infecções respiratórias e alergias, reduz diarreia e mortalidade infantil, dor nas mamas, aumento do vínculo mãe-filho, leite fraco, produção insuficiente, leite secou, associado ao choro e ausência de orientação e	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro

				apoio por parte dos profissionais da saúde.	
ABREU <i>et al.</i> , 2015	Breastfeeding preterm infants at home	Analisar a experiência da mãe acerca do aleitamento materno do recém-nascido prematuro. Ao longo do primeiro mês após alta da Unidade de Cuidados Intensivos neonatal.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	Quanto o aleitamento materno foi relatado: Sentimentos de insegurança, medo de engasgar, cansaço físico materno, vínculo afetivo mãe-filho, percepção leite insuficiente, bebê não aceitava o peito, choro, hidratação para produção de leite, perda de peso do bebê quando amamentado exclusivamente.	Texto & Contexto em enfermagem
ROCHA; COSTA., 2015	Interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo: Experiência com mães de crianças em consultas de puericultura	Identificar os fatores que levam as mães a interromper o AME antes do sexto mês.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	Foram obtidas as seguintes percepções maternas: Amamentar é importante, porém foi relatada a percepção de leite fraco, insuficiente, baixo custo do LM, dificuldades do bebê dormir quando amamentado exclusivamente, perda de peso materno após o parto, influência da avó a introduzir outros alimentos.	Revista Brasileira em Promoção de Saúde
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2016	Aleitamento materno exclusivo: Causas da interrupção de mães adolescentes	Conhecer a percepção das mães adolescentes quanto as causas que influenciam na interrupção do AME.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	As percepções das mães sobre amamentação foram: Choro persistente da criança, ideia de leite fraco, não saciar a fome do bebê, de leite insuficiente, dificuldades na pega, devido a formar lesões na mama ou mamilo, cansaço físico associado a crianças permanecer por longo ao seio, influência de familiares a introduzir outros alimentos como chá, mingau, água de coco.	Revista de Enfermagem Online UFPE
AMANDO <i>et al.</i> , 2016	Percepção das mães sobre o processo de amamentação de recém-	Analisar a percepção das mães sobre o processo de amamentação de recém-	Descritivo, qualitativo	As lactantes relataram: Os benefícios do aleitamento materno, como nutrientes necessários para	Revista Baiana de Enfermagem

	nascidos prematuros na Unidade Neonatal	nascidos pré- termo internados em unidade Neonatal de cuidados intermediários e intensivos.		crescimento e proteção, prevenção contra infecções, é um direito da criança, do estímulo ao vínculo afetivo mãe e filho. Já para a saúde materna foi descrito conhecimento na redução do sangramento após o parto, método contraceptivo natural, previne contra câncer de mama e de ovários, redução de peso adquirido durante a gestação, tiveram dificuldades em ordenhar devido a produção de leite insuficiente.	
LEITE <i>et al.</i> , 2016	Representações sociais de mulheres sobre o cheiro do leite materno	Analisar as representações sociais sobre o cheiro do leite materno.	Descritivo qualitativo	Foram descritas as percepções maternas seguintes: Leite materno possui odor desagradável, fétido, nojento, cheiro de peixe cru, azedo, insuportável de sensações repugnante, porém na grande maioria das mães prevaleceu a importância do aleitamento para a saúde do bebê, devido a percepção de vê os filhos nutridos e bem fisicamente, deixando-as satisfeitas, sendo que odor do leite não alterou em nada a vida conjugal.	Escola Anna Nery
GOMEZ <i>et al.</i> , 2016	Motivaciones y barreras percebidas por las mujeres espanolasBreastfeeding lactância materna	Determinar as motivações e barreiras percebidas pelas mães para iniciar ou manter a amamentação.	Estudo transversal observacional	As genitoras relataram: Satisfatórias a percepção da amamentação por ser uma alimentação agradável, saudável que protege, contra infecções e doenças, porém foi percebido pouco ganho de peso, rejeição do peito pelo bebê, não gostava do leite, baixa produção de leite, apoio do companheiro e dos profissionais de saúde, empecilho para o retorno da vida social como voltar a tomar bebida	Revista Espanola de salud Pública



				alcoólica.	
CREMOSE <i>et al.</i> , 2016	O processo da amamentação na adolescência: Vivências rememoradas por mulheres	Conhecer a vivência da amamentação na adolescência junto a um grupo de mulheres.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	O aleitamento materno foi visto como: Experiência única, um alimento prático, econômico, evita alergias e complicações, previnem doenças na mãe e no filho, fortalece laços afetivos entre mãe-filho e familiar, e relatam também mudanças corporais, dor e lesão nos mamilares ressalta a importância do companheiro.	Revista de Enfermagem UFPE online
SIQUEIRA; SANTOS., 2017	Livre demanda e sinais de fome do neonatal percepção de nutrízes e profissionais de saúde	Compreender o conceito de livre demanda e sinais de fome do neonato sobre a ótica de nutrízes e profissionais de saúde.	Estudo descritivo qualitativo	Uma das principais percepções da nutríz sobre o processo de amamentar foi: O choro do bebê, associado a sinais de fome, cansaço materno noturno, mamadas frequentes, falhas dos profissionais de Saúde em orientar as nutrízes, baixos conhecimento das mães quanto a amamentação, incluindo a livre demanda ao seio materno.	Saúde e Pesquisa
MOURA <i>et al.</i> , 2017	Percepção de mães cadastradas em uma estratégia de saúde da família sobre o AME	Analisar a percepção sobre o AME, das mães cadastradas em uma estratégia de saúde da família.	Pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa	As percepções das mães sobre o aleitamento materno foram: Proteção para o bebê, evita infecções, favorecimento do vínculo afetivo mãe-filho, baixo custo, percepção de leite fraco, choro do bebê, dor relacionada a trauma mamilar, quanto a saúde materna a amamentação pode ser percebida através da involução uterina, proteção contra câncer de mama, foi notado a ausência de orientação no pré-natal, conhecimento sobre o que é o aleitamento materno.	Revista de Enfermagem UFPE Online

BEZERRA <i>et al.</i> , 2017	Percepção das mães de recém-nascidos prematuros hospitalizados acerca da amamentação	Compreender como as mães percebem os processos da amamentação de seu filho prematuro hospitalizado na UTI neonatal.	Pesquisa descritiva exploratória qualitativa	A percepção materna quanto ao aleitamento materno: Inicialmente o leite possui aspecto aguado, com o tempo fica espesso amarelado, durante a ordenha a ejeção e produção do leite materno torna-se reduzida. É importante para o crescimento, desenvolvimento e recuperação da saúde da criança, pois previne contra doenças, aumenta o vínculo afetivo entre mãe- filho, é vista como um remédio, porém o sucesso da amamentação está associado a um esforço conjunto.	Revista Baiana de Enfermagem
SHEPHERD; WALBEY; LOVELL., 2017	The role of social-cognitive and emotional factors on exclusive breastfeeding duration	Determinar se as variáveis sociocognitivas predizem a duração do AME. Avaliar se esses fatores presidem a escolha da alimentação infantil.	Estudo descritivo, exploratório e qualitativo	A percepção das lactantes foi: O aleitamento materno visto positivamente, pelo orgulho, prazer, autoconfiança mas negativamente pelo medo de uma nutrição inadequada, de não atender a demanda nutricional da criança	Jornal of Human Lactation
SANTOS <i>et al.</i> , 2017	Importância do colostro para a saúde do recém-nascido: Percepção das puérperas	Compreender a percepção das puérperas quanto a importância do colostro para a saúde do recém-nascido e realizar cuidado educativo as puérperas e seus familiares quanto a importância do colostro.	Estudo exploratório, descritivo e intervencionista de abordagem qualitativa	Para as mães o aleitamento materno com o colostro foram obtidas as seguintes percepções: Ele é visto como vida, alimento, rico em nutrientes, vacina, remédio líquido ralo, água, evita desidratação, protege contra doenças, não sacia a fome do bebê, choro do bebê, aumento do vínculo afetivo entre mãe-filho, perda de peso no pós-parto.	Revista de Enfermagem OnPE
ROSA; DELGADO., 2017	Conhecimento de puerperas sobre amamentação e	Verificar o conhecimento materno sobre amamentação e	Estudo descritivo, exploratório qualitativo	A percepção das mães sobre o aleitamento materno foram: Amamentação é	Revista Brasileira em

	introdução alimentar	introdução alimentar e identificar as dificuldades do aleitamento no alojamento conjunto de um hospital universitário.		importante para o bebê pois proporciona o crescimento, imunidade, estimula o vínculo afetivo mãe-filho, sucção ineficiente, foi percebido também problemas mamários como fissuras e inversão do mamilo, perda de peso corpóreo, informação sobre amamentação adquirida através da mídia, falta de conhecimento em não poder ofertar água, chá para o bebê até os seis meses.	Promoção a Saúde
TELES <i>et al.</i> , 2017	Conhecimento e prática do aleitamento de usuárias da estratégia de saúde da família	Compreender o Conhecimento das mães atendidas estratégia de saúde da família acerca do aleitamento.	Estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa	Os benefícios do aleitamento materno percebidos foram: prevenção contra doenças, fortalecimento do vínculo mãe-filho, evita desnutrição, é prático, barato, saudável, mas também foi perceptível, leite insuficiente, choro associado a fome, lesão mamilar, orientação da família para introduzir outros alimentos.	Revista de Enfermagem UFPE Online
DEMERICI <i>et al.</i> , 2017	An ecological momentary assessment of primiparous women's breastfeeding behavior and problems from birth to 8 weeks	Descrever o comportamento da amamentação precoce em tempo real e problemas percebidos em mulheres primíparas.	Pesquisa descritiva através de aplicativo comercial usado durante internação	Os principais resultados quanto ao processo do aleitamento materno foram: Percepção de inadequação do leite, dor e retenção do leite nas mamas, mamas endurecidas, fissuras mamilares, alimentação ineficiente, não sacia a fome do infante, produção de leite reduzida.	Jornal of Human Lactation
ARCHER <i>et al.</i> , 2017	Breastfeeding in Samoa: A Study to explore womens knowlegde and the factors Erich influence infant feeding practise	Avaliar o tempo que as mulheres amamentam, seu conhecimento sobre as vantagens e recomendações para amamentação é os fatores que influenciam suas	Estudo descritivo transversal quantitativo	As percepções maternas descritas foram: Desenvolvimento do vínculo afetivo entre mãe e bebê, reduz: o risco de problemas de saúde no bebê, risco de morte do bebê, risco de infecções no bebê, risco de diabete na mãe, risco da mãe desenvolver	Hawaii'i Jjournal of Mmedicine & Public Health

		decisões de continuar ou interromper a amamentação.		câncer, custos com LM, protege o bebê, ajuda a mãe perder peso após o parto, ajuda no controle de natalidade, apoio da família e do parceiro.	
CAMARGO <i>et al.</i> , 2018	Experiência da amamentação de mulheres após mamoplastia	Descrever, interpretar a experiência de amamentar entre mulheres que realizaram cirurgia de mamoplastia antes da maternidade.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa	A percepção das genitoras sobre o ato de aleitar foram as seguintes: Sensação de mama cheia, porém o leite não saía do seio apesar da sucção do bebê, presença de fissuras mamárias se fizeram presentes, pega incorreta, Percepção de baixa produção de leite até secar, nervosismo, ansiedade, frustração, processo traumático.	Revista da Escola de Enfermagem da USP
CAVALCANTI <i>et al.</i> , 2018	Born in chains: Perceptions of Brazilian mothers deprived of freedom about breastfeeding	Analisar a percepção das mães encarcerados em relação a amamentação.	Estudo descritivo, transversal	Os principais relatos foram: Os enfermeiros foram os profissionais que mais transmitiram orientações quanto a amamentação, ambiente inadequado, falta de bombas e refrigeração para retirar e armazenar o leite materno, percepção de leite fraco.	Pesquisa Brasileira Odontopediatria Clínica Integrada
ROCHA <i>et al.</i> , 2018	Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna	Explorar entre nutrizes as vivências positivas e negativas na realização da prática da amamentação exclusiva.	Estudo descritivo	A percepção das mães quanto ao aleitamento materno foi de: Um alimento quente, pronto, natural, prático, protege contra doenças, fortalece o vínculo afetivo entre mãe-filho, impossibilidade de se distanciar da criança, dor, lesão nas mamas, leite insuficiente, fraco, choro do bebê, nos benefícios materno estão, retorno do peso anterior a gestação, involução uterina e influência da mídia no desmame precoce.	Caderno de Saúde Pública

SILVA <i>et al.</i> , 2018	Prevalência do AME e fatores de risco	Investigar a prevalência ao AME ao nascer e seus fatores de riscos.	Estudo descritivo, exploratório e transversal	A percepção das mães sobre o aleitamento materno foi: Problemas mamários que interferiram na amamentação, mamilos dolorosos, plano, invertido, fissuras, ingurgitamento mamário, mastite, ductos obstruídos, percepção de que a criança não queria mamar ao seio, leite insuficiente, dificuldades na pega, choro do infante.	Saúde e Pesquisa
ANDRADE; PESSOA; DONIZETE., 2018	Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno	Investigar os fatores relacionados ao desmame precoce antes dos seis meses de vida.	Pesquisa descritiva, exploratória de abordagem quantitativa	As principais percepções das mães quanto ao aleitamento materno foram: Leite fraco, insuficiente para a demanda do bebê, choro, o bebê não pegou o peito, lesão mamilar, rachaduras, cansaço físico, relataram que receberam apoio de familiares durante amamentação, houve falta de informação e falta de interesse das empresas em reformular políticas que favoreçam a amamentação no trabalho, dificuldades em realizar ordenha.	Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade
JUAREZ <i>et al.</i> , 2018	Conocimiento y práctica sobre lactância materna de mujeres primigestas derechohabientes de una Unidad de Medicina Familiar	Analisar o conhecimento e a prática sobre o aleitamento materno com mulheres primigestas em acompanhamento na Unidade de Saúde da Família.	Estudo descritivo, transversal	A Percepção das mães sobre a amamentação foi descritas pelos: Benefícios do aleitamento materno, posição inadequada da mãe e do filho durante amamentação, produção insuficiente de leite, lesão mamilar, pega incorreta, não saciedade do lactente.	Caderno de Saúde Pública
COLOMBO <i>et al.</i> , 2018	Breastfeeding determinants in Healths term newborns	Avaliar os determinantes da amamentação em recém-nascidos a termo saudáveis nos três primeiros meses de vida.	Estudo descritivo, exploratório, questionários e prontuários	A percepção das mães sobre o ato de aleitar foi: Produção de leite insuficiente, dor nas mamas, fissuras mamilares, pega incorreta do bebê ao peito, falta de apoio, incentivo e educação as mães sobre o processo de aleitar.	Pub Med Mobile
CARREIRO <i>et al.</i> , 2018	Dificuldades relacionadas ao AM: Análise de um	Analisar a associação entre o tipo do aleitamento	Estudo transversal retrospectivo	A percepção materna sobre a amamentação esteve voltada para: A	Revista Paulista de enfermagem

	serviço especializado em amamentação	e as dificuldades relacionadas a essa prática entre mulheres e crianças assistidas em um ambulatório especializado em amamentação.		quantidade de leite produzida, antes da mamada houve vazamento de leite materno, facilidade de ordenhar manualmente, mulheres que não amamentavam produziam menos leite do que as que amamentavam mais lesão mamaria pega incorreta, dificuldade de extrair leite.	
GUIMARAES <i>et al.</i> , 2018	Promoção do aleitamento materno no sistema prisional a partir da percepção de nutrizes encarceradas	Desvelar a promoção do aleitamento materno no sistema prisional a partir da percepção das nutrizes encarceradas.	Estudo descritivo, qualitativo	Quanto a percepção das mães encarceradas quanto ao aleitamento materno foi descrita como: Fator protetor contra doenças, de que o leite secou, foram orientadas de como amamentar, estimula o vínculo afetivo mãe-filho, relataram também que para amamentar é necessário um ambiente propício, tranquilo, limpo, seco, sem barulho, sem que seja obrigadas, forçadas a amamentar.	Texto e Contexto de Enfermagem
NUKPEZAH; NUVOR; NINNONI., 2018	Knowledge and practice of exclusive breastfeeding among mothers in the Tamale Metropolis of Ghana	Avaliar o conhecimento e a prática do AME entre mães na metrópole de Tamale em Gana.	Estudo descritivo, transversal	Percepção das mães quanto a amamentação foi: Aleitamento é fator protetor, que melhora a imunidade do bebê, o clima quente fez com que fosse ofertado água para os bebês, do choro do bebê, produção de leite insuficiente, para a saúde materna o aleitamento materno reduz os riscos de câncer de mama e dos ovários, informações e conhecimentos acerca da amamentação foram adquiridos através da mídia e não pelos profissionais de saúde.	Saúde Reprodutiva

Fonte:

Próprio

auto

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante este estudo, tornou-se perceptível que aleitamento materno é o alimento mais adequado para esta fase da vida da criança, permite ao infante proteção, crescimento e desenvolvimento. É um ato simples, mas que envolve aspectos diversos e complexos, diante da criação do ciclo formado pela criança, genitoras, profissionais de saúde e familiares.

É preciso que os profissionais de saúde melhore e amplie as redes de comunicações entre as nutrizes, pois essas informações precisam ser repassadas o mais precoce possível, e de preferência permanecer constantes durante todo período do pré-natal, intra-hospitalar, pós-parto e acompanhamento de puericultura.

Com as informações sobre amamentação mais evidente, possibilita a genitora á liberdade de um olhar diferenciado aos benefícios que o aleitamento pode proporcionar à saúde do lactente, da lactante e do planeta, e conseqüentemente as aumentam das taxas do AM é só uma questão de tempo para dá bons resultados.

Pois isso há a necessidade de que outras pesquisa científicas a respeito do aleitamento materno sejam realizadas com o intuito de preencher as lacunas resultantes deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, F.A.P de et al. Breastfeeding preterm infants at home. **Revista Texto & Contexto**. Florianópolis, 2015. Out-Dez; 24 (4): 968-75.
- AMANDO, A.R et al. Percepção das mães sobre o processo de amamentação de recém-nascidos prematuros na unidade neonatal. **Revista Baiana de Enfermagem**. Salvador-BA, v.30, n.4, p.1-11, Out-Dez., 2016.
- ANDRADE, H.S; PESSOA, R.A; DONIZETE, L.C.V. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Revista Brasileira Medicina Familiar e comunidade**. Rio de Janeiro, 13 (40):1-11, Jan- Dez, 2018.
- APARECIDA, K.R.M de et al. Percepção das mães em relação ao aleitamento materno, no período do pós-parto. **Revista ABCS Healths Science**. Santo André-SP. V. 39 (3): p.146-152, 2014
- ARAÚJO, L.E.A da S.T et al. Influências sociais no processo do aleitar: Percepção das mães. **Revista Espaço para a Saúde**. Londrina. V.15, n.1, P.25-36, Abr. 2014.
- ARCHER, L.E *et al*. Breastfeeding in Samoa: A study to explore womens knowlegde and the factors which influence infant feeding practices. **Hawaii Journal of Medicine & Public Healths**. 2017
- BEZERRA, M.J et al. Percepção de mães de recém-nascido de prematuros hospitalis acerca da amamentação. **Revista Baiana de Enfermagem**. 31(2): e 17246. 2017.
- CAMARGO, J.F *et al*. Experiência da amamentação de mulheres após mamoplastia. **Revista Escola de Enfermagem da USP**. 52: e 03350. 2017.
- CARREIRO, J.A *et al*. Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: Análise de um serviço especializado em amamentação. **Revista Paulista de Enfermagem**. 31(4): 430-8. 2018.
- CAVALCANTI, A.L *et al*. Born um chains: Perceptions of Brazilian mothers: Deprived of freedon about breastfeeding. **Revista Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**. 18(1): e 4144. 2018.
- COLOMBO, Breastfeeding determinants in Healths term newborns. **Revista Nutrients**. v.10, ed.1, jan. 2018
- CREMONESE, L et al. O processo da amamentação na adolescência: Vivências rememoradas por mulheres. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**. Recife 10 (9): 3284-92, set., 2016.
- DEMERICI, J.R. et al. An ecológica alimentar assessment of primiparous womens breastfeeding behavior and problems from birth to 8 weeks. **Journal of Human Lactation**. v.33(2), 285-295.2017.
- GOMEZ, M.D *et al*. Motivaciones y barte RSS percibidas por las mujeres espanolas en relacion a la lactancia materna. **Revista Espanhola de Saúde Pública**. V.90: 15. Set. 2018.





GUIMARÃES, M.L *et al.* Promoção do aleitamento materno no sistema prisional a partir da percepção de nutrízes encarcerados. **Revista Texto e Contexto em Enfermagem**. 27(4): e 3030017. 2018.

JUAREZ, E.P *et al.* Conocimiento y práctica sobre lactância materna de mujeres primigestas derechohabientes de una Unidad de Medicina Familiar. **Caderno de Saúde Pública**. 26(4): 239-47. 2018.

Leis para proteger a amamentação estão inadequadas na maioria dos países. OPAS/OMS, BRASIL. [Acessado em 2019 abril 29 ]. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index>. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção B. Saúde da Criança: Nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [acesso em 2019, abril 29]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf).

LEITE, G.O *et al.* Representações sociais de mulheres sobre o cheiro do leite materno. **Revista Escola de Enfermagem Anna Nery**, 20(4), Out-Dez. 2016

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção B. Saúde da Criança: Nutrição infantil, aleitamento materno e alimentação complementar. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015. [acesso em 2019, abril 29]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_nutricao\\_aleitamento\\_alimentacao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_nutricao_aleitamento_alimentacao.pdf).

MORAES, J.T *et al.* A percepção da nutriz frente aos fatores que levam ao desmame precoce em uma unidade de saúde básica de Divinópolis MG. **Revista de Enfermagem do Coentro Oeste Mineiro**. v. 4 (1), p. 971-982, Jan-Abril, 2014.

MOURA, L.P e *et al.* Percepção das mães cadastradas em uma estratégia de saúde da família sobre o aleitamento materno exclusivo. **Revista de Enfermagem On Line**. Recife, 11(supl. 3): 1403-9, Mar., 2017.

NUKPEZAH, R.N; NUVOR, S.V; NINNONI, J. Knowledge and practice of exclusive breastfeeding among mothers in the tamale metropolis of Ghana. **Revista Reproductive Health**. 15:140. 2018.

OLIVEIRA, A.C *et al.* Aleitamento materno exclusivo: Causas da interrupção de mães adolescentes. **Revista de Enfermagem UFPE**. Recife, 10(4) : 1256-63, abr. 2016.

ROCHA, G.P *et al.* Condicionantes da amamentação exclusiva na perspectiva materna. **Caderno de Saúde Pública**. 34(6): e00045217. 2018.

ROCHA, M. G.; COSTA, E.S. Interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo: Experiência com mães de crianças em consultas de puericultura. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. Fortaleza, v. 28 (4): 547-552, out./ dez., 2015.

ROSA, J.B.S; DELGADO, S.E. Conhecimento de puérperas sobre amamentação e introdução alimentar. **Revista Brasileira de Promoção a Saúde**. Fortaleza, 30(4): 1-9, Out-Dez. 2017.



SANTOS, R.P.B et al. A importância do colostro para a saúde do recém-nascido: Percepção das puérperas. **Revista de Enfermagem On Line UFPE**. Recife, 11(supl.9): 3516-22, Set. 2017.

SHEPHERD, L; WALBEY, C; LOVELL, B. The role of social-cognitive and emotional factors on exclusive breastfeeding duration. **Journal of Human Lactation**. v 33(3) 606-613. 2017.  
SILVA, L.L.A. et al. Prevalência do aleitamento materno exclusivo e fatores de risco. **Revista Saúde e Pesquisa**. Maringá-PR, v.11, n.3, p.527-534, Set/Dez. 2018.

SIQUEIRA, F.P.C ; SANTOS, B.A. Livre demanda e sinais de fome do neonato: Percepção de nutrízes e profissionais de saúde. **Revista Saúde e Pesquisa**. Maringá, V.10, n.2, p.233-241, Mai-Ago, 2017.

TELES, M.A.B et al. Conhecimento e prática do aleitamento materno de usuárias das estratégias de saúde da família. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**. Recife, v.11(6): 2302-8, Jun., 2017.